

## Webqualis para a área de Medicina I 2013-2014

Brasília, 01 de junho de 2015.

### Periódicos Analisados no Processo de Estratificação

A área de Medicina I considerou para a estratificação de A1 a C todos os periódicos relatados pelos cursos/programas nos períodos 2012-2013. O Qualis Periódicos está dividido em oito estratos, em ordem decrescente de valor: A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C, e foi atualizado anualmente.

*A área 15 – Medicina I decidiu pela estratificação como C, todas as publicações veiculadas em periódico excluídos do JCR bem como aqueles publicados em revistas acadêmicas editadas sem qualquer rigor ou prática científica conforme estabelece os critérios definidos pelo Committee on Publication Ethics (COPE) (<http://publicationethics.org/>). A decisão deveu-se a um comportamento anômalo destes periódicos no processo de análise de mérito dos trabalhos submetidos e/ou pelo tratamento das citações que compõem o fator de impacto destas revistas.*

### Crerios Utilizados no Processo de Estratificação

- a. Foram utilizadas as **bases indexadoras do ISI e SCIMAGO – dezembro de 2014** pela alta correlação existente, respectivamente, entre o fator de impacto e cites per doc (2 anos). Foram atualizados na planilha os fatores de impacto (base ISI) ou *cites per doc/2* anos (base SCIMAGO). Para os periódicos que tinham indicadores de impacto em pelo menos uma das bases, indicou-se o respectivo valor, ou o de maior valor quando contemplados em ambas as bases.
- b. Com estas bases de dados atualizadas, fez-se então a distribuição dos periódicos, atendendo os limites estabelecidos pelo CTC-ES para que os percentuais de periódicos classificados em **A1+A2 seja menor ou igual a 25%** e **A1+A2+B1 menor ou igual a 50%**. Adicionalmente, estabeleceu-se que a produção com impacto [fator de impacto (FI) ou cites per doc (Cit./doc)] maior ou igual a 0.2 (nas bases ISI e/ou Scimago) seria distribuída até o estrato B3, ficando os estratos B4 para as publicações com impacto <0.2 nas bases acima + os periódicos das bases

SCIELO, Medline, Scopus sem índice de impacto. Para o estrato B5 ficaram os periódicos indexados na base LILACS e em outros indexadores (Sportdiscus, Latindex, etc.).

- c. *É importante reafirmar que a estratificação dos periódicos através do Qualis tem como única e definida função estabelecer uma ferramenta objetiva de qualificação da produção acadêmica apresentada no triênio pelos programas. Assim, o Qualis para a área 15 ficou com o seguinte perfil e percentual de periódicos em cada estrato:*

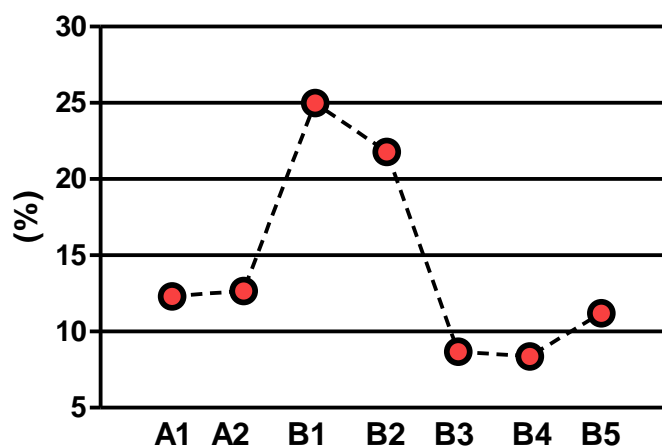
**A1 (381) 12,30%**  
**A1+A2 (744) 24,95%**  
**A1+ A2+B1 (1527) 49,93%**

Estratos	Crítérios	Numero de Periódicos	Percentagens (%)
A1	$\geq 4,3$	381	12,30
A2	$> 3,13 \leq 4,29$	392	12,65
B1	$> 1,85 \leq 3,12$	774	24,98
B2	$> 0,8 \leq 1,84$	675	21,78
B3*	$> 0,2 \leq 0,79$	269	8,68
B4*	$< 0,2$ <i>bases Scielo, ISI, Scimago, Medline e Scopus</i>	259	8,36
B5*	<i>bases Lilacs e outras bases</i>	347	11,20
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>3098</b>	<b>100,00</b>
C		113	3,52
	<b>TOTAL</b>	<b>3211</b>	

A1 a B4: Estratificados pelo FI (JCR) ou cites per doc (Scimago)

(\*) Consideradas, por ano de avaliação apenas 3 publicações destes estratos;  
 Critérios: A1 < A2; A1+A2+B1=50%

### Qualis Medicina 1



O indicador para classificar os periódicos B4 e B5 (que não possuem fator de impacto ou este é inferior a 0.2) é à base de dados em que os mesmos estão indexados. Indexação em bases internacionais, de amplo acesso e veiculação, conferem classificação mais elevada, como exemplificada a seguir: periódicos indexados no Medline/PUBMED são classificados como B4. As versões eletrônicas de periódicos indexados no ISI, mas que ainda não possuem sua própria indexação foi classificado como B4. Periódicos indexados no *SCIELO* são classificados como B4. Periódicos indexados no LILACS, LATINDEX e indexadores semelhantes são classificados como B5. Por fim, os periódicos irrelevantes para a área, como veículos para a disseminação de conhecimento, são classificados no estrato C e não receberão pontuação. Conforme orientação da Grande Área da Saúde, os pesos atribuídos para artigos publicados em periódicos classificados em cada um dos estratos são os seguintes:

- Estrato A1 peso 100
- Estrato A2 peso 80
- Estrato B1 peso 60
- Estrato B2 peso 40
- Estrato B3 peso 20\*
- Estrato B4 peso 10\*
- Estrato B5 peso 5\*

**\* somente serão considerados três artigos por docente em cada um dos estratos assinalados.**

## **CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS**

No que se refere aos Programas Acadêmicos, a área de Medicina I **não irá adotar o roteiro para a classificação de livros**, pois utiliza de modo pouco expressivo esta modalidade de publicação como veículo de divulgação de conhecimento novo. Excepcionalmente, no caso dos mestrados profissionais livros ou capítulos de livros serão considerados, desde que tenham relação com os objetivos do programa, como produção técnica complementar. A análise da pertinência e qualidade desta produção será aferida pela comissão de avaliação do MP.

Serão consideradas como produções técnicas, patentes depositadas e outras produções relevantes para a área e compatíveis com a proposta do Mestrado Profissional, tais como:

- Publicações técnicas para organismos internacionais, nacionais, estaduais ou municipais;
- Artigos e Relatórios publicados em periódicos técnicos;
- Produtos técnicos;
- Protótipos;
- Patentes publicadas; Incluem patentes depositadas (nacionais ou internacionais);

Para efeito de pontuação, serão considerados publicação de artigos completos em periódicos, registros de patentes, publicados em bases internacionais e produção técnica de qualidade compatível com a proposta, como produção complementar à produção intelectual (esta será analisada qualitativamente pelo comitê de área).